

Senado contratará 243 sem concurso

Cada senador poderá usar verba extra de R\$ 11.730, numa conta de quase R\$ 1 milhão ao mês

Adriana Vasconcelos
e José Augusto Gayoso

• BRASÍLIA. Com o apoio dos líderes de todos os partidos, a Mesa do Senado criou ontem um pequeno "trem da alegria", aprovando a contratação de 243 secretários parlamentares sem concurso. Cada senador terá direito a contratar mais três funcionários, cujos salários poderão somar até R\$ 11.730. No fim do mês, essa conta poderá chegar perto de R\$ 1 milhão.

O primeiro secretário, Carlos Wilson (PPS-PE), garantiu que a Casa não terá gasto extra, argumentando que essas contratações servirão para cobrir a aposentadoria de servidores e algumas demissões. O orçamento mensal do Senado é de R\$ 1 bilhão, 75% gastos com pessoal.

Funcionários terão salário médio de R\$ 3.910

Se a verba liberada para cada gabinete for dividida entre os três novos contratados, cada um deverá receber R\$ 3.910. Os senadores ainda terão a vantagem de dispor desses funcionários nos estados, o que poderá ser útil na campanha eleitoral de 2002.

A Câmara já havia aumentado no mês passado a verba de gabinete em R\$ 12 mil, um gasto mensal extra de R\$ 6,15 milhões. Mas, ao contrário da Câmara, onde o deputado administra a verba de gabinete, os novos servidores serão contratados pelo Senado a partir da indicação dos senadores. Isso dificultaria a prática de alguns parlamentares de exigir do funcionário uma parcela da verba. ■